



Informe de Greve - nº 70 **Brasília-DF, 07 de agosto de 2000.**

Comando Nacional de Greve: Silnando (SINET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Mariano (SINTEMA), Ana Maria, Ivete e Silvino (SINTUNIFESP), Ivanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto (SINTUFRJ), Ana Lidia (SINTUFSC), Eni e Souto (SIND-IFES/BH), Geraldo (SINTEST-AC), Luisão (ASSUFBA), Bené e Luiz (SINTFUB) Paulão (ASUNIRIO), Neide (ASSUFOP), Cenira e Eduardo (SINTUFF).

Direção Nacional: Cristiano, Agnaldo, Marcelo Rosa, Rogério Marzola, Cosme, João Paulo, Márcia Abreu, Ronald, Fernando Maranhão, Tânia, Chicão, Juan, Adarnoli, Arthur, Paulo Guerra, Marcos Soares, Toninho e Graça Freire.

GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Marcelo (DN), Tânia (DN), Adarnoli (DN), Carlos Maldonado (SINTUFRJ).

ERRATA: DN Presentes em Brasília desde 04.08.00 - Toninho e Graça Freire.
Em 05 e 06.08.00 - Hylton Martins.

IFES NA GREVE: 33

NORTE: UFAC / UFA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO-OESTE:** UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

MARCHA DAS MARGARIDAS **2000 RAZÕES PARA MARCHAR**

As Trabalhadoras de todo o Brasil estarão mobilizadas, no dia 10 de agosto, para participarem da Marcha das Margaridas - contra a fome, a pobreza e a violência sexista. A manifestação será a maior ação nacional de massa da história das mulheres do Movimento Sindical de Trabalhadoras. A proposta é reunir 20 mil companheiras, em Brasília. A Marcha das Margaridas fará parte das muitas mobilizações que ocorrerão em todo o mundo, neste ano, formando a Marcha Mundial das Mulheres 2000 - contra a pobreza e a violência sexista.

Margarida Alves:

A Marcha das Margaridas é uma homenagem simbólica à trabalhadora rural Margarida Maria Alves, 40 anos, casada, mãe de dois filhos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande - PB, desde 1973, sendo sempre reeleita.

Sua atuação incomodava, particularmente, os usineiros e latifundiários do "Grupo Várzea".

No dia 12 de agosto de 1983, Margarida Alves foi assassinada a tiros na porta de sua casa. O crime foi cometido na frente do marido e dos filhos. O espírito de luta em defesa dos trabalhadores encontrado em Margarida foi o principal motivo de seu assassinato.

A Margarida que os poderosos despedaçaram para fazê-la secar espalhou suas pétalas, multiplicando as "Margaridas" a ponto de formarem hoje um grande jardim.

O que queremos com a Marcha das Margaridas

Combater a desigualdade social e de gênero promovida pelo modelo de desenvolvimento rural brasileiro, ao longo desses 500 anos.

Apresentar a sociedade brasileira propostas para um desenvolvimento rural sustentável com equidade de gênero.

Combater os fatores sócio-político-econômicos que condicionam as mulheres à uma vida de empobrecimento, discriminação, subordinação, exploração e exclusão.

Recepção às trabalhadoras, em frente ao Banco Central, às 12 horas

Entidades promotoras da Marcha das Margaridas: CONTAG, CUT NACIONAL, MMTR, UNIÃO BRASILEIRA DE MULHERES, CNS - CONSELHO NACIONAL DE SERINGUEIROS, MOVIMENTO NACIONAL DAS MULHERES QUEBRADOURAS DE CÔCO.

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO NO MEC

Amanhã (08/08) às 14:00h, o CNG tem reunião marcada no MEC/SESU, com representação da Andifes.

O CNG/FASUBRA mantém a avaliação e os encaminhamentos do fax anterior.

ANÁLISE DA "PROPOSTA" ENCAMINHADA PELO MEC, ATRAVÉS DA ANDIFES

GT - Carreira: (Presentes) Marcelo, Tânia Flores, Ulisses e Carlos Maldonado.

1. Caracterização da "Proposta"

A "proposta" apresentada pelo MEC, através da ANDIFES, de Retribuição Adicional Mensal de 10% para o Nível de Auxiliar, 15% para o Nível Intermediário e 45% para o Nível Superior, diferencia-se das apresentadas anteriormente (GESTES, GEDTA, GETES) pela Andifes, por não se tratar de "proposta" de gratificação. Ela está na linha de uma complementação salarial da atual tabela com vistas a recompor os salários.

Analisando a "proposta" o GT carreira detectou o que segue:

1. No contato realizado no dia de hoje, 7/8/2000, foi esclarecido que a "proposta" Atinge a todos os servidores técnico-administrativos do sistema federal de ensino, ativos, aposentados e pensionistas.
2. Das perguntas constantes do relatório preliminar seguem as respostas conseguidas:
 - a. As ações judiciais, diferenças individuais e vantagens pessoais não serão descontadas quando calculamos a remuneração final, podendo acarretar uma RAM negativa?
Segundo a SESU/MEC, a princípio os ganhos decorrentes de ações judiciais, as diferenças individuais e vantagens pessoais serão descontadas dos valores finais da RAM. Se houver a comprovação explícita de que tais valores devem ser computados como partes integrantes do salário base mais GAE, a "proposta" terá de ser corrigida. Esta correção será efetuada, caso a caso, de maneira individualizada.
 - b. Esta "proposta" entrará em vigor a partir de quando?
A partir de 1/9/2000, isto é, receberemos no início de outubro.
 - c. Os 28,88% são expurgados do vencimento base para efeitos de cálculo?
Não, hoje estes valores estão incorporados no salário base. Cabe lembrar que dos 28% estamos falando do percentual reconhecido administrativamente pelo governo.
 - d. A complementação, para atingir o salário mínimo, é considerada no cálculo, ou seja, o salário mínimo é considerado como base?
Sim, o teto considerado para os treze primeiros padrões de vencimento de nível auxiliar e dos três iniciais do nível intermediário será considerado o salário mínimo como valor de salário base. Este procedimento já é o adotado para o cálculo da GAE.
 - e. Qual o número de trabalhadores a serem atingidos?
O total de servidores técnico-administrativos das instituições federais de ensino.
 - f. Qual o valor da repercussão financeira da retribuição adicional mensal?
O valor da repercussão pensada inicialmente pelo governo é de R\$ 250.000.000,00.
 - g. Os trabalhadores das Escolas Técnicas, Agrotécnicas e CEFET's serão atingidos?
Sim, vide resposta da questão 9.

2. A Lógica da "Proposta"

A "proposta" contempla a lógica do governo, que tem como uma de suas metas a terceirização das atividades de apoio e de algumas funções do nível médio.

O GT-Carreira, não tem condições de calcular o valor exato da repercussão financeira da "proposta" por não ter dados concretos dos ganhos judiciais, vantagens pessoais e diferenças individuais.

É consenso no GT-Carreira que tais valores são parte integrante do vencimento base dos servidores. Desta forma, devem compor a base para o cálculo do Teto da "proposta". E não ser considerado apenas no cálculo da remuneração final.

3. A Interface com a Lei de Empregos

Ficou claro no contato que a "proposta" é a base para a elaboração da tabela da Lei de empregos e visa garantir um mínimo de paridade entre os dois regimes quando da implantação do Regime de empregos nas IFE's.

É preciso destacar que a "proposta" do MEC não é, de forma alguma, uma incorporação mascarada da GAE. Desta forma não haverá repercussão financeira na base de cálculo de vantagens individuais, tais como o anuênio.

4. O Alcance da "Proposta"

A "proposta" alcança os trabalhadores da ativa, os aposentados e pensionista.

É necessário, esforço no sentido da elevação dos percentuais aplicados especialmente aos Níveis de Auxiliar e Intermediário. Cabe lembrar que a luta da FASUBRA sempre foi pela não discriminação entre os três níveis.

5. Plano de Saúde

No que diz respeito ao plano de saúde não é possível apresentar análise pela falta de dados na "proposta". Foi confirmado que o MEC trabalha com a repercussão prevista de R\$ 100.000.000,00. esta previsão deverá ser orçada para o ano de 2001.

Segundo o MEC, não há uma proposta elaborada uma vez que deverá ser construída em conjunto com a ANDIFES e as entidades, de forma a garantir sua efetivação e a distribuição dos recursos nos orçamentos das IFE's.

O Plano de Saúde, deverá atingir tanto os trabalhadores técnico-administrativos quanto os docentes das IFE's. Sendo que não há discussão se o plano será por instituição ou nacional.

6. Capacitação

Foi confirmado que serão garantidos recursos para a capacitação no orçamento, sendo necessário a discussão conjunta da mesma forma que para o plano de saúde. A intenção é colocar estes recursos no orçamento de 2001 das IFE's.

Brasília, 7 de agosto de 2000

GT - Carreira

CONGRESSO DO MST

Abertura do IV Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores rurais Sem-terra

Presentes pela Fasubra: Agnaldo, Ana Lídia, Juan, Neide, Toninho, Niversina, Paulão, João Paulo e Cosme

A abertura foi realizada com a intervenção da companheira Nina da coordenação nacional do MST.

Falaram na abertura do IV Congresso os companheiros José Dirceu pelo PT, representando o companheiro João Amazonas falou o companheiro Agnelo Queiróz e representando o ex-governador Leonel Brizola falou a companheira Emília Fernandes. Logo após as intervenções dos representantes dos partidos políticos, falou o governador do Rio Grande do Sul, companheiro Olívio Dutra e o representante da CNBB.

O número de participantes do congresso é em torno de 10.500 companheiros e companheiras Sem-terra.

A cerimônia de abertura foi uma mística emocionante onde os companheiros e as companheiras mostraram a organização do movimento sem-terra e sua luta pela distribuição das riquezas para todas as pessoas sem discriminação.

Nossa federação encaminhou mensagem ao Movimento Sem-Terra que historicamente tem sido nosso aliado nas lutas que desenvolvemos em defesa da classe trabalhadora.

INFORMES DE BASE

SINTUF-MT:

"O Comando Local Unificado de Greve da UFMT expressa sua indignação diante das sucessivas agressões sofridas pelo SINTUFES, culminando no último dia 2 com o incêndio de sua sede.

Enfatizamos que encaminharemos às nossas assembléias moções de apoio aos companheiros. Informamos, também, que já divulgamos na imprensa de Mato Grosso as notícias contidas no Informe de Greve /68, relativas a este brutal atentado. A Luta continua. Saudações, CLUG\UFMT."

SINTEST-RN:

"Foi realizada Assembléia Geral hoje, dia 04.08, sexta-feira, no Auditorio da Reitoria, onde foram dados os informes nacional e local, com avaliação da conjuntura e aprovados os seguintes encaminhamentos: continuidade da greve, por ampla maioria, com 25 votos contra e 14 abstenções; encaminhamento à FASUBRA para que seja discutido o indicativo de saída unificada para a próxima semana; realização de AG no dia 08.08, terça-feira, com o objetivo de avaliar a conjuntura, tendo em vista o resultado das plenárias da FASUBRA e dos SPF's."

ASSUFOP:

"Assembléia realizada hoje (04/08/00) às 14 horas na Reitoria, com a presença de 116 companheiros. Em paralelo ocorria a reunião do CEPE para decidir pelo início do semestre letivo. Diante da nossa mobilização, o CEPE adiou o início do semestre letivo para o dia 14/08/00. Nossa base mantém 95% de paralisação. Manifestamos nossa inteira solidariedade aos companheiros do SINTUFES e repudiamos a atitude de ataque do Sindicato dos Técnico-Administrativos da Universidade Federal do Espírito Santo. Até a Vitória!"

ASSUFBA:

"Decorridos quase 90 dias de greve, o Governo FHC, desgastado por denúncias de corrupção, continua dando as cartas na macropolítica nacional: monta a "Operação Abata", para evitar a instalação da CPI para apurar as ligações entre o juiz Talau, Luiz Estevão e o Planalto.

Como nos últimos seis anos, não houve, nesses quase três meses, flexibilização da postura autoritária do governo, que não admitiu qualquer negociação durante todo esse período. São mais de 2 mil dias sem reajuste para boa parte dos servidores federais, que amargam perdas de direitos conquistados a duras penas. A Greve nacional dos servidores federais, iniciada em 10 de maio passado, foi, sem dúvida, determinante no desgaste público do governo, verificado, hoje, nas pesquisas de opinião pública. A Greve unificada foi um dos movimentos sociais mais importantes deste ano, pautando na cena nacional a questão dos servidores e dos serviços públicos. Neste momento, quando apenas os servidores técnico-administrativos das IFES permanecem em greve, faz-se necessária uma reflexão mais profunda sobre os rumos do nosso movimento. Os últimos encontros mantidos com autoridades governamentais não se traduzem em negociação que respondesse a expectativa do movimento. Mesmo com a participação positiva da ANDIFES, o movimento não tem conseguido interferir na elaboração de uma proposta que contemple nossas reivindicações. Qualquer cenário que se materialize (MP, PL ou "nada"), não contará com a interferência do movimento, pois não há negociação alguma, a não ser que a conjuntura se altere radicalmente e que tenhamos força para mudá-la. Parece necessário que, ainda no curso da greve, estejamos preparando uma grande campanha de denúncia pública quanto ao caráter autoritário deste governo. Além disso, faz-se necessário orientar claramente a base da FASUBRA no que diz respeito às eleições municipais, refutando as candidaturas dos vereadores e prefeitos de partidos da base de sustentação do governo. Neste sentido, compreendemos a necessidade de manutenção da greve, com rodada de assembleias gerais nos dias 7 e 8 para avaliação das plenárias nacionais (FASUBRA e SPF), das conversas com o governo e das possibilidades das filiadas manterem a greve. O CNG precisa se definir entre duas possibilidades: manutenção da Greve (definindo horizontes concretos) ou suspensão unificada da Greve, diante da ausência de perspectiva de negociação com o governo e do reconhecimento de problemas internos na base da categoria. Enfrentar os desafios que se colocam para o próximo período, plebiscito sobre a dívida externa, pressão para instalar CPI do Caso Eduardo Jorge e as eleições municipais de outubro, são tarefas prioritárias para todos nós."

SINTUFF:

"A Assembleia geral aprovou, por ampla maioria, sem votos contrários, com duas abstenções, a continuidade da greve.

Em relação ao incêndio ocorrido na sede do SINTUFES, a Assembleia aprovou os seguintes encaminhamentos:

2.1 - Que o SINTUFF/ Comando de Greve envie uma moção de solidariedade ao SINTUFES (texto a ser aprovado no CLG).

2.2 - Que se estenda uma faixa na Reitoria da UFF denunciando o fato e exigindo a apuração do fato (dizeres a serem aprovados no CLG).

2.3 - Que se encaminhe ao CNG, na próxima semana, que se faça uma discussão sobre as ações que devem ser executadas a nível nacional, tais como: realização de Ato Público Nacional no local, cartas aos deputados exigindo apuração, moções para a OAB, CNBB, ABI, CUT e outras entidades nacionais, fazendo campanha para exigir apuração.

Que o SINTUFF tome providências em relação aos nossos arquivos informatizados, no sentido de serem guardados também em local seguro, fora da sede.

Que o CLG faça discussão sobre critérios de escolha de fiscais para trabalharem no próximo vestibular, encaminhando sugestões à COSEAC (ÓRGÃO responsável pelo vestibular da UFF).

Que o CLG discuta a possibilidade de inviabilizar as matrículas do próximo semestre letivo."

SIND. IFES-BH:

"O Comando de Greve se solidariza com os companheiros do Espírito Santo e rechaçam as atitudes truculentas e insanas de que foram vítimas como se não bastasse a situação

calamitosa que estamos vivendo juntos em função da insensibilidade do atual governo que jurou defender a constituição, mas mostra claramente que a situação continua.

A direção da Associação dos Professores redigiu nota intitulada "EM QUE UNIVERSIDADE VIVEMOS" juntamente com os estudantes do DCE, que será distribuída a partir de 2a. feira na UFMG.

Hoje, sexta-feira, tivemos uma reunião com os funcionários da Reitoria, vários dos quais estiveram presentes na última assembléia, onde colocamos a necessidade dos companheiros em aderir à greve. Eles se mostraram sensibilizados ao ponto de vários deles se comprometerem em participar das atividades de greve da próxima semana. A pró-reitoria de Extensão já se posicionou favorável e aderiu hoje mesmo à greve.

Os companheiros da Escola de Educação Física entenderam a importância do momento e se dispuseram a aderir à greve a partir de segunda-feira e hoje já estão convocando os colegas na Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

A Escola de Engenharia adiará o semestre letivo, na graduação e na pós-graduação, em respeito à nossa greve e por entender que as aulas estão mesmo inviabilizadas naquela unidade enquanto perdurar a nossa greve.

O Comando de Greve se reunirá na segunda-feira com os funcionários do Centro de Comunicação - Cedecom - em busca de mais adesões.

Na segunda, realizaremos panfletagem para os alunos na "Semana do Calouro" que se estenderá por toda a semana, bem como continuar a envidar esforços na mobilização, em especial nas unidades que, mesmo paradas, estão querendo fazer uma matrícula provisória por parte de alguns professores. Não podemos deixar que isso aconteça!

A nossa próxima assembléia geral será terça-feira, 08/08, às 14h, no auditório da Reitoria.

O Reitor que estava em Brasília chamou o Comando para uma reunião onde deverá apresentar os fatos ocorridos no MEC."

SINTESPB-CG

"AG realizada no dia 02 do corrente mês foi votado por unanimidade a continuidade da greve por tempo indeterminado."

SINTESAM

AO COMANDO NACIONAL DE GREVE

Companheiros, o CLG em reunião discutiu alguns aspectos da "proposta" do Governo ao movimento, e como se observa há carência de detalhes mais esclarecedores na proposta. Um fato que informamos aos companheiros é o trabalho "eficiente" que a reitoria local vem fazendo na divulgação desta proposta, com o objetivo de descaracterizar o movimento reforçando a idéia de que as negociações só prosseguirão se houver a saída de greve.

Em que pese as dificuldades encontradas por este combativo CNG, solicitamos com a maior brevidade:

1 - Através de estudo feito pelo GT Carreira, seja feita uma demonstração através de tabelas referentes aos três níveis, antes e após a proposta do Governo.

Sugerimos a este CNG que não perca de vista a unidade do movimento no período mais importante que é o da definição dos rumos da greve.

SISTA/MS

AG com a presença de 140 companheiros deliberou:

- continuidade da greve
- assembléias próximas, 4ª e 6ª feira
- avaliação do movimento local

A manutenção do movimento se faz necessário até que o Governo publique a Medida Provisória no Diário Oficial da União. Publica hoje, amanhã retornaremos as atividades no outro

dia. Mesa de negociação não é suficiente para nós. O Governo em ocasiões passadas não cumpriu acordos ou honrou sua proposta, porém não entregaremos os pontos.

Hoje vários companheiros que não estavam fazendo greve estavam presentes na AG, para votar a saída da greve, porém ninguém teve a coragem de fazer a proposta, após as avaliações.

Proposta do CNG/Fasubra

Ao negociar com o Governo, tentar diminuir a diferença de percentual entre os três níveis, pois a desigualdade apresentada na proposta atual é muito grande, e se possível, a linearidade entre os níveis.

SINTESPB

A GREVE CONTINUA

1 - A greve dos Servidores da UFPB, assim como das 33 IFES em greve no país, continua até a efetiva abertura de negociações com o MEC;

2 - A proposta do Governo, apresentada à Andifes, é diferenciada entre 10 e 45% e, além de discriminatória, ainda não foi apresentada de forma oficial ao CNG e não contempla a reivindicação central do movimento dos funcionários das IFES, cuja perda salarial é superior aos 64%;

3 - O Governo FHC não cumpriu os acordos da greve passada. Sem a oficialização, a proposta não merece consideração;

4 - Está marcada nova assembléia geral para amanhã, (terça-feira - 08/08), às 10h, no Centro de Vivência, em João Pessoa.

5 - A Greve Continua

ASAV

Em AG realizada hoje, dia 07/08, com aproximadamente 700 pessoas, foi informado sobre as plenárias realizadas neste final de semana e, discutiu-se a manutenção da greve, aguardando resposta oficial do MEC que satisfaça toda a categoria. Foi deliberado ainda promover um ato público local, dia 11/08, juntamente com os estudantes. Foi deliberado a permanência da companheira Rita Araújo no CNG até 10/08, onde novamente será feita avaliação.

Próxima AG dia 09/08, às 14:30h, no Centro de Vivência. Nesta oportunidade serão recolhidos alimentos não perecíveis a ser distribuído as famílias carentes de Viçosa.

SINTUFRJ

Após avaliação do CLG/UFRJ das plenárias, deste final de semana e da proposta anunciada pelo MEC através da Andifes, foi tirado o seguinte indicativo para a AG da categoria que se realizará nesta terça-feira (08/08) às 10h:

Continuidade da greve

Próxima AG na quarta-feira, (09/08)

Realização de ato ainda nesta semana

Trabalhar a inviabilização da primeira prova do vestibular da UFRJ que acontecerá no próximo domingo

SINTEMA

Foi realizada AG, tendo sido deliberado pela manutenção da greve. Nova AG dia 09/08, às 09:00h.

Diante da proposta apresentada que não contempla as nossas reivindicações a assembléia aponta para os seguintes encaminhamentos:

a) forçar junto ao MEC, a concretização de mesa de negociação;

b) dentro do limite orçamentário da proposta apresentada adaptar a nossa proposta de rehierarquização; procurando dessa maneira eliminar as distorções da proposição do MEC;

c) assegurar a concretização da proposta através de instrumento jurídico (MP ou PL).

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
7 a 11/08	Assembléias permanentes nas entidades do MST
7 a 11/08	IV Congresso Nacional do MST - Brasília
08/08	Reunião no MEC
10/08	Dia Nacional de Luta - Ato nas Universidades
10/08	Marcha das Margaridas
15 a 19/08	7º CONCURTO - Serra Negra/SP
31/8	Dia de luta dos Trabalhadores do Mercosul - Ato Internacional - Brasília
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira
15 e 16/9	Reunião do Fórum Nacional em Defesa da Educação Pública - Brasília

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal: 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 348.9151 / 348.2554 - FAX (061) 348.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>

SINTFUB

**FILADO A
FASUBRA/CUT**

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nº do fax: 902162 2612149

Destinatário: _____

Empresa / Órgão: _____

Remetente: Fasubra

Unidade Administrativa: _____

Nº de páginas (inclusive esta): 15 (Quinze)

Transmitido por: _____

Data: 9/8/00

**" Caso haja algum problema na recepção, favor
comunicar pelo telefone 3072471"**